



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 16:30 horas em segunda convocação, na ACBR sito a Rua Zilda Azeredo Cordeiro, nº 60, Barra do Riacho, Aracruz-ES, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores associados, empregados da **PORTOCEL - Terminal Especializado de Barra do Riacho** representados por este sindicato, por convocação no site do sindicato no dia 24/09/2024 por meio do boletim informativo Acontece no Cais, em continuação da assembleia realizada no dia 24/09/2024, com qualquer número de associados presentes se reuniram para analisar, discutir e deliberar os seguintes assuntos: **1- Discutir e deliberar sobre a proposta apresentada pela PORTOCEL para o Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025; 2 – Plano de Luta.** O Presidente Marildo Capanema Lopes, abre a assembleia agradecendo a presença de todos e esclarece que a presença dos associados é muito importante para fortalecer o processo de negociação. Disse ainda que na assembleia anterior, decidiu pela greve no dia 01 de outubro, autorizou também a diretoria a tentar buscar uma negociação, objetivando uma melhoria na proposta apresentada, informou que foi procurado pela empresa na manhã desta quinta-feira, dia 26/09/24, onde apresentei a seguinte proposta para empresa, conforme autorização, melhorar o ganho real, aumentar a cesta básica para R\$ 800,00 (oitocentos reais), salário de bonificação para o brigadista, horas extras de 100% (cem por cento) a partir da 2ª hora, iniciada as conversas, a empresa ratificou que não a possibilidade de aumentar o ganho, mas é possível melhor o valor do ticket alimentação para R\$ 800,00 (oitocentos reais), depois de muita negociação o presidente colocou a possibilidade de um abono, o representante da empresa, disse que sim, começou ofertando R\$ 2.000,00 (dois mil reais), depois de muito diálogo a empresa ofereceu R\$ 3.000,00 (três mil reais), disse ainda que este abono pode ser concedido em ticket ou dinheiro, ou híbrido. Imediatamente passou a palavra para os membros da mesa, o diretor Herval disse não temos problema nenhum de no dia 01 de outubro ir para frente do portão para fazer a greve, mas que em nosso entendimento de mesa, chegamos em um ponto que não iremos avançar mais, seguindo passou a palavra para o companheiro Luiz que disse concordar com o companheiro Herval, que neste momento esticamos a corda no máximo, isto é um sentimento de mesa, daqui para frente, se não avançarmos mais, se for para dissídio podemos ter surpresas desagradáveis, que entende ser melhor dizer sim agora e na próxima negociação tentar buscar benefícios melhores, Roberto Hernandez informou aos companheiros que nos últimos 3 anos, nossa categoria teve mais de 21% (vinte e um por cento) de reajuste, tivemos 2% (dois por cento) de ganho real neste período, o nosso ticket aumentou mais de 50% (cinquenta por cento) com este reajuste oferecido. Feito todos os esclarecimentos foi aberto ao plenário para os questionamentos, foi perguntado como seria feito a flexibilidade das horas extras, como também a forma de pagamento do ticket. O presidente disse que em relação as horas extras, a ideia é fazer uma regra para estabelecer as diretrizes e a prazo para poder fazer as goras extras. A princípio pensamos em ser mês a mês, em relação ao ticket, vamos fazer o processo de votação, caso seja aprovado o acordo, fazemos nova votação para decidir sobre a forma de pagamento do abono. Não havendo mais questionamentos, o presidente informou sobre o processo de votação e a pauta a



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

ser votada: 1 – Melhora do ganho real; 2 – Hora extra 100% após a segunda hora; 3 – Salário para brigadista; 4 – Retirada da cláusula da hora in finere; 5 – Retirada da cláusula 24, embarque e desembarque de até 120 mil toneladas de carga ano sem incidência de pagamento de salário de produção; 6 – Ticket alimentação de R\$ 800,00 reais; 7 – Acordo de validade anual, dizendo que SIM é para aprovar a proposta e NÃO para recusar e fazer a greve dia 1º de outubro, não havendo questionamentos, foi aberto o processo de votação de forma secreta, feita a votação, a proposta apresentada pela empresa foi aprovada por maioria dos presentes, sendo 49 (quarenta e nove) votos SIM e 21 (vinte e um) votos NÃO. A seguir o presidente colocou em votação foi por aclamação e venceu que o abono será transformado em ticket, por maioria absoluta dos presentes. Nada mais havendo a tratar, o presidente, agradece a presença de todos e deu por encerrada a assembleia da qual, eu, Roberto Hernandez, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 27 de setembro de 2024.


Marildo Capanema Lopes
Presidente


Roberto Hernandez
Secretário da mesa